

ainda não estava instruída, no sentido de contactar os funcionários em
 referências, sendo necessário então, o funcionamento de um escultor para
 tal finalidade. A seguir denunciou a Construtora Loider que estava atuando
 com entulho de obras vaza existente no área da Praça da Torre, o que por
 certo provocaria inundações naquelas imediações, solicitando providências a
 fiscalização da Prefeitura. Solicitou providências no sentido de que as ruas
 da cidade fossem sinalizadas ou rematadas e que sinais de trânsito
 fossem implantados nos pontos mais críticos, onde ocorriam mais aciden-
 tes de trânsito. Abordando os Relatores de novembro solicitou ao povo que votas-
 se conscientemente e que não se deixassem envolver por candidatos fo-
 rasteiros compradores de votos, encerrando a seguir sua fala. Não havendo
 mais oradores inscritos, o Senhor Presidente imediatamente transportou os tra-
 balhos a "Ordem do Dia". Não havendo matérias para serem apreciadas
 em "Ordem do Dia" nem Vereadores para fazerem uso da tribuna em
 "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a Presente Reunião em
 nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que
 depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, e assinada
 para que produza seus efeitos legais.

Secretário de

Mauro José de Azevedo

Ata da Vigésima Sexta Reunião Or-
 dinária do Segundo Período Ordinário
 do ano de mil novecentos e oitenta e
 seis realizada no dia onze de novem-
 bro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia onze de novembro de mil
 novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Mauro José de
 Azevedo e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Ver-
 eadores Antônio Carlos de Carvalho Brindade e Ana Lídia Mathias dos Santos
 Leão, reuniu-se a Câmara Municipal de Pólo Fuso Ordinariamente, e além
 disso respondeu a chamada nominal o seguinte Vereador: Gualdino

Farias Neves, não havendo número regimental para deliberar, o Senhor Presidente determinou a leitura da Ata. Foram lidas as seguintes Atas: Ata da Vigésima Quarta Reunião Ordinária e Ata da Vigésima Quinta Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fez uso da tribuna como orador inscrito o Deputado Generaldo Farias Neves iniciando sua fala, criticou de maneira severa, determinado cidadão, ex-fiscal de obras do Município, que no desenvolver da campanha política, em comícios, demonstrara o seu total despreparo para o contato com o povo, não tendo o menor respeito pelas instituições, e pelas pessoas, e ainda que o passado do referido cidadão, residente em Aracajá do Leste era dos mais indignos, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna a Deputada Ana Celso Mattiar dos Santos Araújo protestou de maneira enérgica pela falta de Deputados na Casa, impedindo assim o funcionamento pleno da Casa de leis do Município, o que ocorreria há duas reuniões consecutivas, talvez até motivados pela demora dos seus candidatos no pleito de dia quinze de novembro, e que assim sendo, fugiam da Câmara Municipal. Prosseguiu, disse que na próxima reunião estaria entrando com Jundicação, solicitando a instalação de bebêdores no Colégio Municipal Edison Duarte, atendendo assim a justas reclamações de alunos e professores do educandário. Protestou contra a omissão de segmentos importantes de sua fala registradas na Ata lida naquela Reunião, solicitando o registro de todas as palavras ditas da tribuna da Câmara, visto que havia falado sobre o serviço público, mas se atendo apenas a política. Em seguida disse que na próxima reunião iria solicitar explicações sobre tal fato. Abordando o movimento político, disse que muito gente estava desacreditada com os políticos, afirmando ainda que do jeito que estava o Município era realmente para se descreditar, considerando que dentro dos candidatos ruins, haveria de ter um mesmo ruim, retirando sua confiança no eleitor calixtense, fazendo um apelo pela calma, pela paz no dia quinze de novembro. Disse esperar que em mil novecentos e oitenta e seis, não ocorresse o fato desagradável de falta de número de candidatos, lembrando que o número de candidato Ottonio dos Santos, fora tirado para beneficiar o Prefeito Alair Pereira, então candidato. Declarou seu apoio ao candidato Ivo Saldanha com o número 25128, o deputado estadual encerrando a seguir sua fala. Em seguida

ocupou a Tribuna o Senador Antonio Carlos de Carvalho Trindade iniciando sua fala conclamou a Câmara Municipal e ao Hospital Santa Izabel solidariedade para com uma menina internada no nosocomio, em estado grave, sem condições de ficar em enfermaria, tal seu estado e a familia não tendo como arcar com as despesas, mas havendo também condições de tipos complementar as despesas, embora quando se trata de milionarios ate para o exterior o INPS autorizava, lamentando que a menor Eustiane Ferreira Alves não tivesse o mesmo tratamento, o mesmo ocorrendo com a classe medica do Hospital. Retirou criticas ao aparelho policial do Estado que nos fatos de violência atingindo pessoas famosas demonstrava o maior interesse, lembrando ainda pronunciamento anterior do mesmo teor, e que no caso da menina Eustiane barbaramente xucrada e estuproada a Policia mais uma vez não se pronunciava, o que considerava um desrespeito e falta de solidariedade humana, com o mesmo autor da violencia ainda em liberdade nas ruas do Municipio. A seguir enunciou uma série de crimes ocorridos no Municipio que permaneciam sem soluçao ou entao, com os acusados ainda em liberdade por causa da omissao da Policia do Estado do Rio, comandada pelo Governador Bizola. Retirou criticas a classe medica que abandonava o pobre, como no caso da menina Eustiane, contra a policia que não agia, que não punia os acusados e contra o Prefeito Municipal por seu descaso quanto a construcção do Instituto Medico Legal em Labo Frio, visto que o corpo delicto da menor ainda não fora realizado porque os peritos não vinham a Labo Frio e a vítima não podia ser removida para Araruama. Disse também que as obras do IML não tinham embargo do Estado e que assim sendo não havia na realidade, entendimento do Prefeito em completar o obra, visto que havia verba, e tal verdade era demonstrada pelas obras de iluminação da Avenida Assunção cujos gastos daria ate para a construcção de três IMLs. Disse ainda que a iluminação da Avenida, atendida aos luxuriosos, marcava o Governo do Prefeito Abin Correia, relegando a plano menor os interesses da classe mais carente do Municipio, como por exemplo as obras de saneamento dos Barros Joazez Bo ca do Mato entre outros, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a Tribuna o Senador Bruno Tez de Aguiar manifestou inicialmente sua solidariedade ao pronunciamento do Senador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, tendo como referencia o caso da menor Eustiane, fazendo a seguir

um libelo contra a violência e contra a omissão das autoridades. Criticou a seguir, jornais do Município que não se preocupavam em noticiar o Prefeito ou então empresários influentes do Município, esquecendo-se de assuntos de real interesse para a comunidade, e ainda atacando Vereadores que tinham a coragem de criticar ao Prefeito Municipal, exemplificando com notícia do jornal "O Caloquense", segundo a qual o povo de Calo Frio, estava contando os dias para o término dos mandatos dos Vereadores Mauro José de Aguiar, Durley Pereira da Silva e Virgíneo Pereira de Souza, e que era simplesmente ridículo. Criticou também os inúmeros erros gramaticais do jornal "O Caloquense" dando uma ideia do nível cultural da publicação. Denunciou mais uma vez o alívio da Praça da Espre, através da conselheira Leide, solicitando providências a Administração até então omissa e muda aos seus reclamos, e ainda, que tais fatos o jornal "O Caloquense" não noticiava. Denunciou que a comunidade da Administração de Búzios estava sendo utilizada para passeios a Angra dos Reis. Denunciou também funcionários da Prefeitura, utilizando uma natureza da Secretaria Municipal de Educação completamente embriagados. Denunciou o corte no fornecimento de gasolina para o Posto de Saúde de Búzios por falta de pagamento a empresa fornecedora, segundo informava o Senhor Adão residente em Búzios. Protestou contra o estacionamento de ônibus de turismo na área do antigo Hotel Ido. Finalizando disse que em próxima reunião entraria com Indicação no sentido de que fosse possível através de convênio a utilização de helicópteros da Marinha no serviço de salvamento marítimo durante o verão em Calo Frio. Não havendo mais credores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Não havendo matérias para serem apreciadas nem Vereadores para fazerem uso de segmento dedicado a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinado em
M. J.